

221

**ATIVIDADE ANTIOXIDANTE IN VIVO DE OCIMUM SELLOI.** Cláudia Vanzella, Carlos Alexandre Netto, Ionara Rodrigues Siqueira (orient.) (FATES).

O extrato etanólico e o óleo essencial de *Ocimum selloi* Benth (Lamiaceae), conhecido popularmente como alfavaca e manjeriço, apresentou uma alta capacidade seqüestradora de radicais livres gerados *in vitro*. Objetivos: Avaliar a atividade antioxidante *in vivo* do extrato etanólico bruto de *Ocimum selloi*. Métodos: Folhas de *O. selloi* foram coletadas na cidade de Guaporé (RS). O extrato etanólico bruto (EEB) foi obtido em frasco âmbar com álcool etílico 90% e o solvente foi totalmente removido. Grupos de camundongos albinos machos CF1 foram tratados (via oral) com extrato bruto (10, 50, 100 mg/kg), solvente (DMSO 20%) ou salina. Após 60 minutos, os animais foram mortos por decapitação, as estruturas cerebrais (hipocampo, córtex frontal) e o fígado foram dissecados e congelados em nitrogênio líquido; após, foram homogeneizadas em tampão fosfato pH 7, 4 e centrifugados. O sobrenadante foi utilizado nos ensaios de avaliação do conteúdo de radicais livres, através do *probe* diclofouoresceína diacetato, do dano em macromoléculas, em lipídeos (substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico, TBARS) e em proteínas (conteúdo de resíduos de tirosina e triptofano) e da capacidade antioxidante total. Resultados: A administração aguda de EEB de *O. selloi* (100 mg/kg, v.o.) reduziu os níveis de radicais livres, o dano em lipídeos (TBARS) e aumentou a capacidade antioxidante total em hipocampus. Enquanto que, não alterou significativamente parâmetros de estresse oxidativo em córtex frontal e fígado. Discussão e Conclusão: Estes dados demonstram uma acentuada atividade antioxidante *in vivo* desta espécie. É interessante notar a pronunciada atividade antioxidante em hipocampo, este é uma estrutura altamente suscetível à injúria isquêmica, portanto torna-se de interesse avaliar extratos de *O. selloi* em ensaios de neuroproteção. (Fapergs).